Instituto Superior de Engenharia de Coimbra Departamento de Engenharia Informática e de Sistemas **Engenharia Informática**

Programação Orientada a Objetos 2023/2024

Exercícios

Ficha Nº 2

Namespaces Overloading Referências Parâmetros com valor por omissão Exceções

- Assuma que está a fazer um projeto em C++ grande, cujo código está organizado por áreas de funcionalidade, entre as quais as duas seguintes:
 - DataStore Tem a ver com o armazenamento de dados do programa em ficheiros
 - UserInterface Tem a ver com a interação com o utilizador

É necessário definir um mecanismo para verificar a validade dos dados (*string*) que são lidos/introduzidos. Esse mecanismo vai ser uma função global. Segundo as boas práticas de programação, o nome da função descreve o que ela faz ou a pergunta a que ela responde e, portanto, o nome será dadosSaoValidos, com o protótipo seguinte:

bool dadosSaoValidos(string).

O problema é que são precisas duas destas funções, com o mesmo nome e parâmetros, que fazem coisas diferentes:

- uma para a á área funcional DataStore a string é válida se tiver entre 5 e 10 caracteres.
- outra para a área funcional UserInterface a string é válida se começar por uma maiúscula.

Em ambos os casos o protótipo é o mesmo e isso colide com as regras de overloading.

- a) Proponha e concretize uma forma de definir ambas as funções sem alterar o nome nem parâmetros.
- **b)** Tendo descoberto que a solução passa por usar *namespaces*, escreva uma função *main* onde utiliza as duas funções
 - i) Sem usar declaração *using namespace ...*
 - ii) Usando using mas não using namespace...
 - iii) Usando um using namespace ... apenas
 - iv) Usando dois using namespaces...

No final deste exercício deverá garantir que percebeu:

- O que são namespaces e quais os seus casos de uso em projetos de C++
- Qual a sintaxe relacionada com namespaces e as várias alternativas quanto ao seu uso, nomeadamente às diversas alternativas quanto a using.
- **2.** Usando o que ouviu nas aulas teóricas sobre **overloading**, complementado com uma explicação eventual sobre o assunto nesta aula, e escreva o código necessário para que a seguinte função *main()* se execute sem erros.

```
int main() {
  imprime("programação orientada a objetos");
  imprime("horas por aula teórica ", 2);
  imprime(3, " horas em cada aula prática");
  return 0;
}
```

No final deste exercício deverá garantir que percebeu:

- O que é o overloading e qual a sintaxe associada
- Em que situações o overloading é vantajoso.
- Quais as restrições ao seu uso e em que casos surgem erros de compilação por ambiguidade.
- 3. Escreva a função ou funções multiplica() de modo que o programa seguinte corra sem erros.

```
int main() {
  cout << "\n" << multiplica() < "\n" << multiplica(5);
  cout << endl << multiplica(2,3) << endl << multiplica(2,3,4);
}</pre>
```

O output to programa deverá ser

```
1
5
6
24
```

- a) Resolva o exercício usando apenas o mecanismo de overloading (como no exercício anterior)
- b) Veja no seu caderno os seus apontamentos sobre a explicação na aula teórica sobre parâmetros com valor por omissão, complementada com alguma informação dada nesta aula e resolva novamente o exercício usando apenas funções com parâmetros com valores por omissão. Durante esta alínea, coloque o código anterior em comentários porque vai ser necessário mais adiante.

c) Remova os comentários do seu código da alínea a) e tente manter no mesmo programa as funções da alínea a) e b). Consegue compilar o programa? Explique a razão do compilador se queixar.

No final deste exercício deverá garantir que percebeu:

- O que são os parâmetros com valor por omissão
- Em que situações é vantajoso
- Quais as restrições ao seu uso: sintáticas, derivadas de criação de situações de ambiguidade, e de uso em simultâneo com overloading.
- As restrições quanto à ordem dos parâmetros que têm valores por omissão, na lista de parâmetros das funções.
- **4.** Pretende-se uma função que troque os valores de duas variáveis inteiras pertencentes ao *contexto de onde a função é chamada* (pertencem ao código de quem chama e não à função que é chamada). Exemplo:

```
int main() {
   int a = 5, b = 10;
   troca(a, b);
   cout << "\na = " << a << "\nb = " << b;
} // deve aparecer a = 10 e b = 5</pre>
```

- a) Escreva a função pretendida utilizando apenas o que conhece da linguagem C.
- b) Se tiver usado ponteiros, explique por que razão são necessários os ponteiros.
- **c)** Usando que ouviu acerca de *referências* na teórica, complementada com eventual informação dada nesta aula escreva a função pretendida sem usar ponteiros.
- **d)** Experimente usar valores literais na chamada à função. Experimente usar *const* nos parâmetros da função (experimente uma destas alternativas de cada vez, e depois em simultâneo). Extraia daí as conclusões quando à sintaxe e regras de uso de referências.
 - Compare ponteiros com referências a nível de funcionamento, a nível de sintaxe, e a nível de restrições de uso. Visualize a localização dos dados e variáveis na memória do computador. Faça diagramas para o ajudar na visualização.

No final deste exercício deverá garantir que percebeu:

- O que são as referências (por agora, apenas do tipo *Ivalue*)
- Passagem parâmetros de por referência e a diferença para passagem de parâmetros por cópia.
- Em que situações é vantajoso o uso de referências, e entendido os exemplos mostrados de passagem de parâmetros por referência e retorno de funções por referência

- Quais as restrições ao seu uso, nomeadamente quando ao uso de constantes ou valores literais
 nas chamadas às funções que têm parâmetros do tipo referência, ou no retorno de funções por
 referência.
- Quais as situações em que podem substituir o uso de ponteiros e quais as situações em que não podem substituir ponteiros (e que continua a ter que se usar ponteiros), nomeadamente quando à impossibilidade de mudar a referência para referir uma outra variável.
- **5.** Pretende-se uma função selecione uma das variáveis que lhe são passadas por parâmetro, de acordo com um código (também por parâmetros) e que permita a variável selecionada ser usada em contextos de atribuição de novos valor. O exemplo seguinte esclarece melhor.

Exemplos

Selecionar a menor das variáveis, atribuindo-lhe o valor 0

Selecionar a maior das variáveis, diminuindo o seu valor em 3

```
int main() {
  int a = 5, b = 10;
  seleciona(a, b, 'M') -= 3;
  cout << "a = " << a << " b = " << b;  // aparece 5 7
}</pre>
```

O último parâmetro indica qual a variável a selecionar.

m -> selecionar a menor

M -> selecionar a maior

p -> selecionar a primeira

u -> selecionar a última

A indicação de um código desconhecido deve gerar uma exceção.

No final deste exercício deverá:

- Perceber os aspetos envolvidos no retorno de referências
- Quais as restrições relativas ao uso de referências relacionadas com a duração da variável referida, com particular aplicação no caso de retorno de referências
- Exceções: o que são, objetivos, casos de uso no programa, situações onde se deve lançar exceções e situações onde não se devem lançar exceções. Lançamento, propagação e captura de exceções.
- Sintaxe relacionada com exceções: try, catch, throw. Funções noexcept, operador noexcept

- 6. Pretende-se uma estrutura chamada Tabela, que contenha uma matriz de inteiros. O número de inteiros é conhecido à partida e durante a compilação (use const e não um #define para o definir). Neste exercício a função main() é assessória, definida pelo aluno, servindo apenas para testar a funcionalidade.
 - a) Escreva a estrutura pretendida e duas funções globais para:
 - Preencher toda os valores da matriz da estrutura com um valor especificado.
 - Listar o conteúdo da estrutura.
 - b) Escreva duas globais funções para
 - Obter o valor num elemento da matriz, membro da estrutura, dado a posição do elemento pretendido. Este acesso deve ser protegido de tentativas de utilização de índices inválidos.
 - Atualizar o valor num elemento da matriz, membro da estrutura, dado a posição do elemento pretendido e o novo valor. Este acesso deve ser protegido de tentativas de utilização de índices inválidos.

Importante: esta funções não interagem diretamente com o ecrã/teclado.

- c) Para cada uma das funções da alínea anterior, considere o uso de exceções para a proteção de dados inválidos. Numa delas faz mais sentido usar exceções, enquanto que na outra faz mais sentido não usar e escolher uma forma alternativa. Identifique qual é qual, justificando e confirmando com o professor do laboratório (este exercício só funciona se participar na aula).
- d) Unifique a funcionalidade das funções da alínea b) numa só, cuja utilização se exemplifica a seguir.
 O acesso aos elementos da matriz da estrutura deve ser protegido de tentativas de utilização de índices não válidos, devendo experimentar duas estratégias:
 - (1) Sem usar exceções
 - (2) Usando exceções

A análise feita na alínea c) continua a aplicar-se a esta, mas pretende-se que experimente ambas as estratégias com e sem exceções

e) Invoque a versão da função que foi protegida através do mecanismo de exceções a partir de uma função qualquer testa(), por sua vez chamada a partir da função main(). Experimente várias combinações na forma de chamada à função (dados válidos e captura/não-captura de exceção) de forma a ver o mecanismo de propagação de exceções a atuar.

No final deste exercício deverá garantir que percebeu:

- Referências: todas as questões relacionadas com retorno de referência, nomeadamente restrições ao seu uso.
- Exceções: ter visto e experimento em primeira mão um caso de aplicação de exceções e ter experimentado o mecanismo de tratamento e de propagação de exceções
- Deve ter adquirido uma primeira noção acerca de onde devem estar os mecanismos de interação com o utilizador e onde não devem estar esses mecanismos